

RELIGIÃO, POLÍTICA E EDUCAÇÃO: ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS RELIGIOSAS DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Henrique Alexandre de AraÚjo, Danyelle Nilin Goncalves

A pesquisa em questão busca investigar como os estudantes do Ensino Médio do município de Fortaleza e região metropolitana experienciam sua religiosidade no decorrer de suas atividades ordinárias, tais como a escola, a família, a igreja, o trabalho, os amigos e etc. A inquietação em discutir a maneira como os estudantes em idade escolar vivenciam suas religiosidades, emerge da compreensão de que as dinâmicas da modernidade influem pontualmente na percepção destes quanto ao fenômeno religioso. Segundo Peter Berger (2017), longe de representar a negação do fenômeno religioso, a modernidade tem favorecido a coexistência de distintos credos e discursos religiosos, visto que seu fundamento primordial seria o enfraquecimento das certezas. Desse modo, o caráter dogmático da religião daria espaço a uma perspectiva pluralista e secularizada. À vista disso, esta pesquisa tem como objetivo investigar a guisa como os estudantes vivenciam a religião/religiosidade no âmbito da modernidade plural e secular. Pretendendo validar os objetivos definidos na pesquisa, decidiu-se articular o uso de questionários online com análise documental. Os questionários aplicados até então, permitiram a sondagem quanto a religiosidade dos estudantes e o fenômeno da tolerância/intolerância religiosa presente nas suas respostas. Ademais, as produções de Émile Durkheim (2003), Max Weber (1973, 2004), Ricardo Mariano (2014), Peter Berger (2017) são utilizadas como referencial teórico e subsídio para análise e interpretação dos dados de pesquisa. Como resultados parciais foram identificados: (i) dados sobre violência religiosa no Brasil; (ii) dados quanto ao trânsito religioso brasileiro desde a década de 1980; (iii) perfil religioso dos estudantes de Fortaleza e região metropolitana; (iv) crescimento do contingente de estudantes que identificam-se como sem religião. Por fim, o pesquisador agradece a CAPES pelo financiamento da pesquisa.

Palavras-chave: POLÍTICA. RELIGIÃO. RELIGIOSIDADE. EDUCAÇÃO.